



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

21 de janeiro — Sessão 2

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

21 de janeiro — Sessão 2

21 de janeiro de 2010 · 96 min · ASSOPROVIDA

SÍNTESE

Após uma oração inicial ao Pai e à Divina Mãe Kundalini, invocando a assistência do V.M. Samael Aun Weor e do V.M. Lakshmi Daimon, o instrutor abre o tema 8 do pensum de primeira câmara, "O Caminho e a Vida". Usando a parábola de "Panchito" e a imagem da estrela que guiou os reis magos, ensina que a Gnose é a estrela-doutrina que indica o caminho ao Cristo interior, mas que esse caminho não está pronto: "se faz ao andar", colocando a doutrina em prática. Retoma os três presentes dos reis magos como símbolos a serem levados na jornada espiritual: o incenso como mente pura (higiene mental), a mirra como justiça (equilíbrio onde todos os atos servem ao ser) e o ouro como castidade integral, em pensamentos, palavras e obras, lembrando que se perde energia também por divagações mentais e por estados emocionais descontrolados.

O instrutor distingue três formas de expressão da vida no ser humano segundo o V.M. Lakshmi: a vida biológica (entregue pelo Cristo Lucifer, o sol de baixo nas gônadas sexuais, que dá o impulso à reprodução), a vida eventual (a sucessão de eventos e impressões, que é uma escola de sapiência) e a vida espiritual (a vertical, o avanço da essência rumo ao ser). Sublinha que a vida em si é um mistério cujo único sinônimo é Deus, e que o corpo físico é tão sagrado quanto Keter, por ser expressão física de Deus na Terra.

Na parte psicológica, ensina que os demais são nosso espelho psicológico: o defeito que vemos no outro é nosso, e mesmo a repulsa revela um eu reprimido por dentro. Os eventos não são bons nem maus em si; o rótulo vem

da parte psicológica. Apresenta o "judô ao ego" — fazer o contrário do que o ego pede — e a clave da Mestra Luz de não reagir, deixando o ego morrer de fome. Insiste que o caminho é individual e intransferível (ninguém carrega a maleta do outro), que sem morte real do eu não há mudança na psique, e que Lucifer e a Mãe apresentam os atores e eventos para que a pessoa se conheça, enquanto o Cristo a assiste quando ela reflete e se comporta adequadamente.

PARTICIPANTE

00:00 Essa água é limpa? Já pôr, sim. Palhaços. Deixem a porta aberta, Antônio. Por favor. Deixem-a aberta.

INSTRUTOR

00:35 Abierta. Se entende abierta? Aberta. Aberta a porta. A porta. Não. Aberta a porta. Não, porque é uma frase em espanhol que eu não inventei. Que te diz Abierta la puerta Se la deja. Não mentira, Enrique, estou molestando. Bom dia, rapazes. Ah não, bom dia, rapazes. É fácil de pronunciar.

01:14 Vamos fechar os olhos. Todos. Vamos fechar os olhos. Vamos levar nossa atenção ao coração, vamos sentir o latir do coração, vamos pedir neste momento ao nosso Pai muito amado, à nossa Divina Mãe Kundalini, que deposite em nossa mente e em nosso coração, a força, o amor, a luz, a compreensão,

02:11 que precisamos para viver a nossa, que precisamos para nos integrar com o nosso ser. Vamos pedir neste momento a assistência, vamos pedir a graça da compreensão. A nosso venerável e amado mestre Samael Aun Weor. A nosso venerável e amado mestre Lakshmi Daimon.

02:55 Abrimos os olhos Bom, agora sim, nesse estado de ubicação Vamos falar de um tema muito simples Que é um tema de primeira câmara Que se chama O caminho e a vida

03:34 Não vou dizer em português E espero que seja entendível o que se vai falar hoje, porque é um tema que todos conhecemos, que todos temos alguma vez escutado e que nos vai permitir que seja mais simples entender o tema. Vamos pedir que as perguntas que surgem durante o tema, as anotem e as façam no final. Por que vamos fazer de esta maneira? Porque já nos chamou a atenção, se entende isso, não?

04:12 De que estamos saindo muito tarde, e é precisamente porque como se pergunta tanto, não se pode concluir o tema rapidamente. Então vamos guardar toda dúvida, que dizem vocês, não? Toda dúvida, toda inquietude, toda pergunta que lhes surge durante o tema, vão anotá-la. Pode ser na parte de baixo do caderno, na última página, na última folha do caderno. Anota para que no final façamos, ou esta tarde respondamos, se entende?

04:52 O único para o que podem levantar a mão e fazer assim, é quando não entendem, ou seja, seu tradutor mental não funciona, se entende? Quando o tradutor mental não funciona, levanta a mão. Você entende? Certeza? Bom, então este tema é muito lindo, porque este tema o mestre nos entrega desde a primeira câmara, não é? O tema 8 do pensum da primeira câmara. O caminho e a vida.

05:28 Veja que este tema que é tão simples, nós temos que analisá-lo muito. Porque o mestre nos diz que aqui temos Panchito, você entende Panchito, não? Panchito é o nome dessa pessoa, seu nome, Panchito, não, é Panchito porque é colombiano, Panchito. Panchito, ele nasce como todo ser da criação

que tem corpo físico, tem um processo biológico normal, certo? Qual seria esse processo biológico?

06:09 Nascer, crescer, reproduzir-se, se é que tem sorte, e consegue com quem? Trabalhar como burrito, no caso dos humanos, e morrer. Vida, perdão, por essa vida. Ele vai, isso que lhe toca dar a todo mundo. Você está entendendo, não?

06:39 Mas nos diz o Venerável Maestro que um dia Panchito viu uma estrela, viu uma estrela que brilhava muito, brilhava muito, brilhava a estrela e essa estrela a ele indicava que através de sua luz ele podia encontrar o Cristo, essa estrela lhe indicava o caminho, se está entendendo? Diz o Venerável Maestro Lakshmi, que a nós passou algo similar à história dos reis magos, que para eles encontrar onde havia nascido o Cristo, eles por que se guiavam ou por que se orientavam?

07:43 Por uma estrela que brilhava, não é? E eles se dirigiam em um caminho que eles nunca haviam recorrido, que não se sabia por onde era, que não estava determinado, não estava marcado, mas que essa estrela os guiava. Igual acontece com nós, em um momento da nossa existência, apareceu uma estrela. Essa estrela que nos guia e que nos mostra os passos que devemos dar para recorrer nosso caminho. Não sei se você está entendendo a ideia. Essa estrela é a Gnosis, como doutrina, como ensinança.

08:28 A Gnosis, a Gnosis, certo? É uma forma diferente. Os levavam quando eram pequenos, como a Gabriela. Assim, todos pequenos os levavam, a mamãe e o pai. Nós tivemos que receber um volante, se entende volante? Um pampleto. Vieram um pôster, uma ficha, um cartaz, um cartaz onde convidavam a uma conferência.

09:11 Outros conhecemos uma pessoa que nos convidou a ouvir uma conferência ou uma palestra sobre a Gnóstica. A quem lhe chegou de uma forma distinta? ele compreende que ele pode que o levam a encontrar o seu Cristo, o de ele não sei se está entendendo está entendendo Marcelo? está entendendo Alex? sim então é ir para o Cristo

09:52 que algum dia o pode encontrar mas que esses passos não existem vocês ouviram não, aqui não acredito no espanhol mas pode ser em português que caminhante não tem caminho Se faz caminho ao andar Então, isso mesmo nos passa a nós Somos caminhadores Que não existe um caminho Mas que esse caminho se faz À medida que vamos caminhando Por que dizemos que não existe? Em que sentido não existe? No sentido que não nos disseram Você tem que chegar aqui Depois aqui, depois aqui, depois aqui E aí chegou

10:34 Ou que lhe digam Você tem que viver exatamente igual como o mestre Lakhsmi, fazendo exatamente as mesmas coisas e vai chegar aí. Não. A nós o que nos dão é uma ensinança, um corpo de doutrina que nos permite exercer esse caminho, realizar esse caminho, fazer esse caminho. Não sei se você está entendendo a ideia. Certo? Sim. Porque já dissemos que uma coisa é o que está aqui nos livros, que é a ensinança, o ensinamento ensinamento ensinamento mas se eu não coloco isso em prática

11:14 não faço o meu caminho não o faço não aparece esse caminho na minha vida você está entendendo? então, para que essa pessoa ele tem que fazer carne e sangue a doutrina tem que colocar em prática tem que colocar em prática tudo isso que lhe ensina a Gnosis, para que algum dia a Gnosis seja parte de si mesmo, esteja dentro dele. Você está entendendo?

PARTICIPANTE

11:48 Sim.

INSTRUTOR

11:48 Certo? Sim. Então o mestre nos diz que aí, nesse momento, quando nós aceitamos que temos que viver a doutrina gnóstica e começamos a realizar nossas primeiras práticas, começa a aparecer esse caminho, começamos a avançar, já para um propósito, para uma meta, para um fim. Você entende? Sim. que é nosso, que é nosso ser, que é nosso Cristo. Mas nos diz o Venerável Mestre que nós não poderíamos chegar ao ser com as mãos vazias.

12:30 Não sei se me faço entender. Vê que os reis magos, vocês sabem que os reis magos, eles têm um simbolismo alquímico, não é? Alquímico no sentido de que eles representam três estados da energia, mas isso nós teríamos que estudá-los em um tema de alquímico. Por isso, um era negro, o outro era branco, o outro era amarelo. Você entende, não? Sim. Mas, além disso, há três objeções que eles levavam, não é? Como se chamavam os reis magos?

PARTICIPANTE

13:00 Gaspar.

INSTRUTOR

13:02 Melchor. Gaspar. Baltazar. Baltazar. Eu não sei o que é isso.

PARTICIPANTE

13:14 Melchor.

INSTRUTOR

13:16 Bem, Melchor. Já? Satisfeitos? O que levávamos para o Quior? Incienso. Mirra. E Baltazar. Nós temos que começar a levá-los. A levá-los. Em nosso viagem. Se é que queremos conhecer o Cristo.

13:58 Se é que queremos algum dia encontrá-los com Ele. Tem que levar esses obsequios. Obsequios se entende, não é? Obsequios, presentes, etc. Tem que levá-los. Mas então, o que vamos fazer? Será que vamos ao centro de Campo

Grande e compramos 10 quilos de mirra e a repartimos entre todos? O que dizem? Ou de incenso? Não, não é verdade? Então temos que ver o que representa o incenso na minha vida, na minha vida, no meu caminho espiritual.

14:39 O que representa o incenso? Vocês já sabem, se estão fazendo um repasso

PARTICIPANTE

14:44 A oração Exato

INSTRUTOR

14:54 Muito bem O incenso é uma mente pura É uma mente pura Eu anoto?

PARTICIPANTE

15:08 Sim

INSTRUTOR

15:08 Mente pura E como vamos ter uma mente pura? Como? Higiene mental Higiene mental Nossos pensamentos que são originados pelo eu, certo?

15:50 Nós temos que começar a fazer uma higiene mental Não, temos que fazer uma higiene mental, de começar a eliminar a morbosidade, a lascívia e começar a controlar a nossa mente. Não vamos aprofundar, por quê? Porque isso nos salvou. Então não teria sentido continuar falando sobre o mesmo se já o têm claro. Mas nós precisamos dessa higiene mental Mas não é quando vamos fazer iniciações Não é quando nos casamos

16:31 Não é quando já estamos encarnando ao Cristo Que precisamos dessa higiene mental É em todo o viagem Em todo esse viagem maravilhoso Viagem, não? Em todo esse viagem maravilhoso Que fazemos Desde o ponto psicológi-

co Onde nos encontramos Até o encontro com o Cristo Entende? Certo? Certo? Certo? Repito? Reflexo. Então, nós precisamos desse presente, desse presente de higiene mental, de uma mente pura,

17:11 cheia de pensamentos, cheia de inspiração, uma mente inspirada, pura, em todo o dia que vamos fazer, desde esse ponto onde nos encontramos, nosso ser. Você entende? E o que representa a mirra?

PARTICIPANTE

17:45 Justiça

INSTRUTOR

17:45 Ah, justiça Justiça Não me coloco os dedos porque tenho risco Justiça, certo? Ele leva a mirra que representa a justiça Se vocês veem, por exemplo, nesta imagem De Cristo Vêem? Ele tem os braços

PARTICIPANTE

18:06 Abertos

INSTRUTOR

18:08 E além de abertos

PARTICIPANTE

18:11 Empregados

INSTRUTOR

18:14 E além de pegados na cruz, eles não estão assim, ou assim, não, estão na mesma altura, isso representa a justiça, a justiça o que é? A justiça, não é estar ajusticiando, se entende ajusticiando?

PARTICIPANTE

18:39 Jogando

INSTRUTOR

18:43 Não é estar jogando a todo mundo Aham, olha este como é porta de mal Aham, olha este como é porta de bem Você entende? Não é isso É o equilíbrio que nós devemos ter em nossa vida Você entende o equilíbrio? Mas lembre-se, não é o equilíbrio de Hoje não vou ao umicel para não ser fanático Esse não

PARTICIPANTE

19:11 Não é o equilíbrio

INSTRUTOR

19:14 O equilíbrio que as pessoas dizem é que eu vou deixar de ser fanático, então eu não faço nada. Não, é o real equilíbrio. Estão me entendendo? É o real equilíbrio onde todos os meus atos estão ao serviço do meu ser, do meu pai. Você entende? Eu posso estar em uma empresa que está tentando se localizar, aproveitar os eventos da vida. Ele tem um equilíbrio, porque apesar de que ele tem que ir trabalhar em uma empresa, ele está servindo em todo momento a sua ser.

19:55 Seja onde seja, você entende? Isso seria um real equilíbrio. Essa pessoa está servindo ao pai, mas realmente, porque uma pessoa se vai, se dorme, você entende o que estou dizendo, não é? Se dorme e depois sai e reparte panfletos por noite e diz, não, eu sim tenho equilíbrio. Porque não é que eu fiz uma coisa por nós e fiz outra coisa por meu trabalho. Isso não é. É que se você está trabalhando, você tem que estar buscando que essas situações

20:35 em que você está vivendo, lhe sirvam para sua obra. Porque eu me acordo da cidade, me vou para uma comunidade gnóstica, toda contenta e toda dormida. Porque o real equilíbrio é que no lugar onde esteja, no lugar onde esteja, minha vida, meus atos, meus fatos, sejam em posse de minha própria obra espiritual. Vocês estão entendendo? Sim.

21:17 Certeza? Sim.

PARTICIPANTE

21:17 Certeza.

INSTRUTOR

21:18 Bom, justiça. O que representa o ouro? O que não se escuta? Castidade. Castidade. Castidade. Em que? em pensamentos em palavras e em fatos, em obras verdade? disso nós falamos muito, verdade? da castidade

21:57 nós precisamos adquirir essa verdadeira castidade é o mestre que não é somente deixar de perder a energia sexual física, mas que nós não podemos permitir que se perca essa energia através das divagações mentais entende a divagação mental? Divagações mentais através das conversas internas, através de um centro emocional totalmente desequilibrado, um centro emocional totalmente descomposto.

22:30 Você está entendendo? Nós temos que alcançar a castidade em todos os níveis, porque é que uma pessoa pode acreditar que alcançar a castidade, Bom, primeiro passo, vou fazer exercícios de transmutação. Quando eu alcanço a castidade física, aí eu me dedico às emoções, aos pensamentos. E não é assim, é um trabalho ao unísono, você entende o unísono? Ao tempo, ao mesmo tempo. Onde a pessoa tem que ir esmerando-se por controlar a sua mente, esmerando-se por controlar as suas emoções, esmerando-se porque seus fatos e suas palavras

23:08 Estão de acordo com o que estão tentando alcançar, que é a castidade Porque uma pessoa pode estar fazendo todas as práticas que quer de transmutação Mas se tem um mau manejo do seu verbo, está fornicando Você está entendendo? A Mestre Luz Alba nos disse em uma ocasião Que, por exemplo, uma mulher em um estado de ira Ou um estado de tos depressivo,

tem choros Você entende choros? Chorando Essa mulher está perdendo mais energia sexual que se fornicasse fisicamente Imaginem o terrível que é

23:50 E muitas vezes quando se fala da castidade Um pretende deixar de perder a energia fisicamente Mas não se dá conta que pode estar fazendo uma boa transmutação Mas depois perde essa energia através das emoções ou pensamentos Esses são os três anúncios que nós temos que levar por esse caminho, para poder algum dia aspirar a encontrar o Cristo, se não levarmos esses três anúncios, é impossível que algum dia nos encontremos com o Cristo, é totalmente impossível, até aí vamos bem, não?

PARTICIPANTE

24:25 Sim

INSTRUTOR

24:26 Posso aguardar? Então, aqui temos a Pensei que era que eles haviam mudado o nome Se chamava Nada, porque não me contestaram nada E esse como se chama?

PARTICIPANTE

24:57 A minha

INSTRUTOR

24:57 A pessoa entrou na Gnose, certo? Panchito entrou na Gnose Desculpe, o que se chama? E desde esse momento Ele tem a possibilidade de recorrer Essa vertical não quer dizer que já está recorrendo você está entendendo? ele tem a possibilidade de recorrer na vertical, não quer dizer que porque seja anóstico, perdão

25:39 estudante de segunda câmara já está no caminho porque se sua forma de pensar de sentir e de atuar sigam sendo as mesmas que quando estava fora

então que caminho vai estar recorrendo? nenhum ninguém então Então, vejam, o que é a vida? Estou perguntando, pergunte para vocês, não para mim, vocês não vão entender, o que é a vida?

26:12 O que é a vida? O que é? É um dom que a natureza nos dá, um aprendizado, uma sucessão de eventos, o que mais? Deus, sim, sério, Deus, o que mais? Como Deus encerra tudo, aí tem que estar a resposta, o que mais? Um período de tempo, impressões, o que mais?

PARTICIPANTE

26:53 Ele quer uma forma que Deus criou para que o ser saiba o que é isso.

INSTRUTOR

27:02 É uma forma que Deus criou para que o ser o quê?

PARTICIPANTE

27:07 Saiba o motivo de sua existência.

INSTRUTOR

27:10 Ah, já. Encontre o motivo de sua existência. Bom, está bem. O que mais?

PARTICIPANTE

27:16 Depende do contexto de atitude da pessoa. Pode ser uma síntese...

INSTRUTOR

27:21 O que aconteceu? O que aconteceu com o meu tradutor? Não está funcionando.

PARTICIPANTE

27:25 Em vez do contexto, depende da atitude da pessoa. Aparece somente na minha ponta, ou pode ser que eu pare a minha ponta.

INSTRUTOR

27:35 Já.

PARTICIPANTE

27:36 Eu já, mas se é um dom que a matriz não dá, mas se através dessa vida biológica que a matriz dá, ela pode acelerar o caminho.

INSTRUTOR

27:52 Está bem. Les vou a dizer, todas as respostas que me deram são corretas. Se entende corretas? Sim. são acertadas, são certas. O mestre nos diz que se perguntássemos aos 6.600 milhões de habitantes que há no planeta Terra, o que é a vida, cada um daria uma resposta e todas seriam válidas. Mas, por mais que reunamos essas 6.600 milhões de respostas, não vamos poder dar um conceito que encerre o que é a vida. Não existe.

28:31 Porque a vida em si é um mistério E é o mistério de Deus A vida não tem uma definição Tem um sinônimo E esse sinônimo, entendem sinônimo, não? É Deus Deus Isso é a vida, Deus Assim como disse o irmão Claro e simples Deus É esse mistério que nós viemos conquistar Que viemos descobrir Que viemos revelar Mas também nos diz o Venerável Mestre Lakhsmi, que a vida tem três formas de expressão em um ser humano.

29:13 Vocês estão entendendo? Temos uma vida biológica, temos uma vida espiritual e temos uma vida, a última como se chama? Espiritual é esta. Orgânica é a mesma biológica.

29:43 eventual, uma vida eventual, a vida biológica no humano onde se reflete, no seu corpo, no seu corpo, como é que se diz, seu corpo, em seu corpo, corpo, sim ou não, aí é onde se vê a vida biológica, Então sabemos que bate o coração, que circula a sangue, que há digestão, que as glândulas endócrinas transformam os tátuas que vêm do universo e os convertem em hormônios para dar vida ao corpo.

30:23 Que cada uma das partes, por mais pequenas e insignificantes que pareçam, cumprem uma função, porque a vida biológica é uma magia. Uma magia, certo? esse português colombiano sai bem mal uma magia você não se parece com um mágico que nasce um garoto e dura 100 anos e o coração continua batendo sem parar você come uma manzana uma maçã

PARTICIPANTE

30:57 uma maçã

INSTRUTOR

31:00 uma coisa redonda uma manzana Você come uma batata e o corpo se transforma nessa batata em parte da vida do corpo. Ela se transforma em sangue, em minerais, proteínas, vitaminas. Por isso se chama estômago.

31:39 Isso e o transfere em vida, se transforma em vida. Nosso organismo é maravilhoso. A vida do corpo é mágica. Você não acha mágico que há um monte de energias cósmicas que se chamam tátuas, que nem sequer podemos ver, que são de tipo etérico, ou seja, da quarta emissão, e chegam aqui na pineal, entram na pineal, e a pineal se encarga de enviá-las, transformá-las e enviá-las a todas as glândulas endócrinas, e elas se encargam de converter esses tátuas em hormônios.

32:30 As hormonas em nós são tátuas transformadas, que são as que permitem que haja vida. Nossos pulmões também são mágicos, tem vida para nós. Não vou, certo? Porque cada sete anos, por na cama, é toda uma... Cresce o cabelo, cresce... O que acontece é que, como eu digo, certo?

33:29 Ou que lhe fazem assim, pum, e desapareceu tudo o que havia. Eu acho que isso é mágica, mas a real mágica se expressa em nosso corpo. Vocês não acham uma mágica muito grande que um esperma tão infinitamente pequeno que se você o tivesse na palma da mão, não o alcança a ver. O que é igual de

pequeno, que está tão bonito. Vocês se dão conta que você é um esperma com pés e mãos. Você é um esperma com pés e mãos. Você é um esperma com pés e mãos. vocês são um esperma com pés e mãos, etc.

34:11 Não haviam pensado desde esse ponto de vista? Ah, não se analisou isso. É dizer, vocês são uns girinos desenvolvidos. E eu também.

34:53 Mas com seus olhos físicos? Se não é por meio de um microscópio, é muito difícil ver uma célula. Uma célula. Uma célula, estou dizendo. Mas, sem embargo, nós somos uma célula. Porque quando se uniu o esperma do pai se transformou em uma célula, de onde saímos todos, saiu coração,

35:24 riñones, cérebro, hígado, dentes, cabelo, etc. Isso é mágico e a vida biológica por ende é sagrada. O mestre Lakhsmi nos diz que a vida do corpo físico ou o corpo físico em si, o corpo, é tão sagrado como é Keter se lembram quando falamos do árvore sefirótico? quem era Keter? o pai, verdade? é igual de sagrado

36:06 porque é a expressão física de Deus na terra um corpo físico o corpo do ser humano que é uma mágica que deveria aprender a descobrir a mágica de ter um corpo físico é o que eu estou dizendo eventualmente que se desenvolva

36:37 esta horizontal certo que são todos os sucessos que nos vai que nos vai pegando através das impressões se eu lhe perguntei sua vida ele não me vai me corpo de meu pai depois passei o corpo de minha mãe me uniu com um óvulo depois e se mitose e então se a se desenvolveu no nome não vai falar de isso ele vai dizer bem não nasci em tal

37:15 no meu sítio, me passaram tal coisa, estudei em tal lugar, certo? Tive uma novia que se chamava fulanita, me casei com sutanita. Ele conta os

eventos que vieram através das impressões e ele diz, essa é minha vida, porque é a vida eventual, essa vida eventual é uma escola, é uma escola através de um aprendizagem,

37:52 A essência tem que fazer um aprendizado, ela tem o que se chama sapiência, que é o conhecimento do mal no bom e do bom no mal, o conhecimento do bem e do mal, a sapiência, e isso se faz através de todos esses eventos e circunstâncias que se lhe vão apresentando em sua vida eventual, que já vamos aprofundar nisso em um momento mais, até aí se entende? E onde encontramos a vida espiritual? Nesta, não? Na vertical, é esse caminho

38:29 A vida espiritual é esse caminho que nos permite avançar para onde? Para onde? Para o ser, para Deus É esse avanço que nós temos que ir fazendo Que essa vida espiritual a desenvolve quem? A essência, a consciência, o ser, quando já está encarnado na pessoa Até aí vamos entendendo? Sim Vocês já sabiam, certo? Claro que sim Então, vejam o que o mestre nos diz

39:04 A vida biológica Nos entrega Lucifer

PARTICIPANTE

39:16 Assim, não?

INSTRUTOR

39:21 Assim era, Patrícia? Assim? Lucifer Nos entrega a vida biológica Ele explicou sobre o sol de cima e o sol de baixo E onde se encontra nas plantas, nos animais e na humanidade. Onde se encontravam? Nas donadas sexuais, não é? Uma planta tem donadas sexuais?

PARTICIPANTE

39:54 Sim.

INSTRUTOR

39:55 Sim?

PARTICIPANTE

39:56 Sim?

INSTRUTOR

39:58 Não? Sejam de acordo, sim ou não?

PARTICIPANTE

40:02 Sim.

INSTRUTOR

40:07 E tem células sexuais, que são chamadas gametos. Gametos femininos e gametos masculinos. E quando se unem, aparecem novas plantas. Certo? Porque elas também têm uma vida sexual, as plantas. O que acontece é que, como nós temos uma concepção de o que é a sexualidade tão errada, só a vemos nos humanos, mas as plantas também têm sexualidade. Isso nós vamos falar depois, quando falamos disso. Então, o Cristo de Vá se encontra representado, certo? Nesse lugar onde se desenvolve a semente, certo?

40:48 Onde ela pode dar origem à sua semente. Depende da planta, pois será o lugar onde se encontra o gato Em cachorros, em gatos, em veados, etc, etc, etc Onde se encontra o sol de baixo? Em suas gônadas sexuais Você está entendendo? Quem é o sol de baixo?

PARTICIPANTE

41:19 Lucífer

INSTRUTOR

41:20 Lucífer na natureza é o que dá o impulso sexual para que as criaturas se reproduzam. Você está entendendo? Ele é quem dá o impulso sexual para que as criaturas se reproduzam. E nos humanos é igual. Por isso é que o mestre nos

diz que a vida biológica é entregue ao Cristo Lucifer. Porque ele foi quem deu o impulso ao papito e à mamãe, ou seja, ao pai e à mãe, para que eles fizeram um filo. Você entende? Ou com desenhos?

41:57 filhos, como se entende? filhos, mas entenderam o que era ou não? filhos, certo? esse impulso sexual que leva uma mulher e um homem a unir-se sexualmente esse é Lucifer, por isso nos diz o mestre que todos os delitos que se cometem contra a vida estão contra ele, estão contra ele, porque ele é quem dá a vida biológica

42:27 Lakhsmi, mestre Lakhsmi, começou a encarnar a força divina do Cristo Lucifer e do divino Daimon, ele começou a falar da importância do cuidado da natureza, da importância do trabalho da agricultura, porque não é que ele era esse mesmo personagem que nos estava ensinando o que ele exige para trabalhar com nós, não sei se estão entendendo, Ele cuida da vida exigente do Cristo Lucifer, porque ele é da vida biológica. Você está entendendo? Você está entendendo?

43:11 Certo. E a vida espiritual...

PARTICIPANTE

43:16 O Cristo.

INSTRUTOR

43:17 O Cristo. O Cristo salvador, o de amarelo, o que está lá, bem bonito. Esse Cristo nos dá a vida espiritual. Certo? É o que nos ajuda a avançar nesse caminho. Então, o que diz o mestre? Que para nós avançando no caminho, não é que você chega aqui nesse ponto matemático onde conheceu a Gnosis E começa a elevar-se como um globo Entendem globo? Bomba, globo, como é que se diz?

43:56 De aqueles que usam os filhos quando vão ao circo que compram

PARTICIPANTE

43:59 Ou seja, uma coisa dessas

INSTRUTOR

44:02 Balão, balão, porque magicamente não vamos subir flutuando, entende? Temos que fazer uma escalera, e essa escalera se faz com a vida e o caminho. Ou algum dos que deixam de vestir-se, de engordar-se, entende engordar-se? De adelgazar, não, e continuam com o alimento, o vestido e o tecto.

45:10 Ou seja, nunca... Não é que magicamente vamos por essa linha de cima E já nos desaparecemos no infinito Não O caminho se faz com uma escalera Que se traça com o caminho e a vida Vejam Qual é a escalera?

PARTICIPANTE

45:34 Uma escada

INSTRUTOR

45:35 Ah, com razão nasceu nessa escada Uma escada O que é uma escada?

PARTICIPANTE

45:42 É gravar

INSTRUTOR

45:43 Ai, que bonito Já vai, já vai Eu fiz com color... Vem alguém e o faz.

46:22 Na sua vida eventual, ele tem que esperar. Este porque não chega e se enoja. E este porque me deixou para o outro. Não. Ele está encerrado. Ele continua dormindo nos eventos da vida. Estão entendendo? Por isso, ele continua caminhando na horizontal. Que dá onde?

47:04 Na morte segunda. Para que se expresse o eu da impaciência. E tenta compreendê-lo. porque não vamos profundizar, porque só vamos falar sobre essas aulas. Então, nesse momento, a atitude frente ao evento, quando você decide, frente ao evento, você entende?

47:48 Um almoço, então a pessoa vai para cima. Você entende, Alexandre, o que diz? Você entende o que está claro ou estou falando confuso? Exatamente. Transmutação, vocês parecem?

48:29 Em sua vida, surge o impulso sexual. É um solteiro, vamos colocar o exemplo de um solteiro. Sim, vocês parecem? Aparece o impulso sexual Se é que perdem a energia Se tem um anônimo E resulta que Me estão entendendo

49:10 E terminam Fazendo o que não tinham que fazer E perdendo a energia Eles seguem aí Não deixaram de receber esse impulso Dizem Caramba, esse impulso que é A sinal que me dá minha mãe De que a energia está pronta para transmutar E então se põe a transmutar, faz exercícios, faz o exercício de crucificação, não conhecem? Não? Tranquilo, agora eu vou fazer.

49:48 Faz o exercício de crucificação, melhor dito, se põe pilha, se põe a trabalhar na transmutação, aparece o caminho. Essa é a forma do infinito, não, é com fatos que avançam o caminho, se fazem na vida, não sei se me entendem. não é por aí de as circunstâncias que lhe apresentam

50:31 a vida eventual se está entendendo? é através do que nos leva ao ser quando a pessoa aprende a aproveitar de sua vida todas as circunstâncias

PARTICIPANTE

50:55 ubicação, recorde de si mesmo

INSTRUTOR

51:10 consciência desperta, tudo isso está muito bem o mestre diz que para nós avançarmos nesse caminho nós nos referimos na vida de aplicar algo que se chama filosofia e no caminho a psicologia porque o caminho e a vida se encontram em um só ponto que é o que fazemos no dia a dia

51:50 viver, você está entendendo? esposa ou esposo temos pais muitos não tem nenhuma de nós, mas tem amigos etc que o acompanham

52:32 os eventos da vida as relações com as pessoas nós temos que aplicar a filosofia Que se resume em aprender a conviver Aprender a conviver Entendem, não? Aprender a conviver É dizer, viver em conjunto Viver com outro Temos que aprender a viver com os demais

53:06 A filosofia e a convivência É que os demais são nosso espelho psicológico Entendeu? Espelho psicológico Os demais são nosso espelho psicológico

53:24 Vocês devem ver que é sujo, tem que fazer, não, mas convencidos de que esse defeito que eu estou vendo no outro é o meu defeito, ah, desculpe, já sei porque você riu, desculpe, lembre-se que o seu para mim é o que lhe pertence, não é sujo, vamos começar, desde que parte eu comecei a dizer seu? Se você tem um defeito em outra pessoa, você tem que saber que esse defeito, que você está bem, agora sim eu disse bem, você pertence a ele e também é um defeito em outra pessoa. É de sua propriedade, de corpo inteiro, você faz, mesmo que você não se dê conta que você faz.

54:53 Você entende? Sim. Você se veste, você se para e aí você pode ver como é a falda, os sapatos, a camisa. se se vê gordo, se se vê, como se diz em flaco? Magro. Magro. Como se vê? Se é pequeno, se é baixo, se é alto.

55:36 Se me entendem? Sim. Vai ao espelho. Não é o que se vê aí. Não sei se me dão a entender. O espelho não é a pessoa que vê aí. Não é a roupa que vê aí. Não é a cara que você vê. O espelho é o espelho, simplesmente, é uma superfície, se entende? O que se reflete é eu, se entende?

56:03 Igual acontece na convivência, você tem que compreender que o que você, de que se está refletindo isso. Não, não me entende. Sim. Então, eu sei que é um espelho, me estão entendendo?

57:37 Não sei se estou me fazendo entender. Sim. Mas se você não é gordo, nem feio, é um espelho. Se eu tenho uma...

58:22 Não. Entende? Sou. Não que ele comece a falar loucuras.

PARTICIPANTE

59:04 Vejam como são. Já?

INSTRUTOR

59:07 Sou. Em esse espelho...

PARTICIPANTE

59:18 Eu acho que a gente tem que entender isso ali junto com aquele tema de ontem da personalidade. Porque quando a gente vê alguém errando com o medo, a gente não sou isso, não tenho isso, mas muitas vezes não tem essa personalidade, por exemplo, alguém matando, roubando uma coisa mais grave, deixando sujeira no banheiro e tal.

INSTRUTOR

59:43 Olha, isso que diz a Fabrício é importante. Muitas vezes dizem, não, mas como eu não estou aqui nisso, nessa situação, dizer, mas é que ele não comete isso. Como eu vou ver que é meu espelho se eu não faço isso? É que eu não faço. Nesta vida, nesta vida, vejam, rapazes, isso é uma lei da filosofia, o

que vocês veem em outro, o tem, é seu, e está grande, ou se não, não o veria, o que acontece é que talvez não se expressa fisicamente, mas se expressa, nos pensamentos, nas emoções, nos instintos, Uma pessoa, por exemplo, pode dizer, mas é que eu não tenho, a mim não me expressa que eu assassino, eu sei que talvez em outra existência eu matei gente, mas a mim não se, nesta não se me expressa que eu assassino. Ah, o saca do piso, quando lhe dá ira contra outra pessoa, não sente ganas de coger o peito e fazer, ah, o peito não, porque não, o pescoço e fazer, não há sentido isso em o centro emocional?

1:01:09 Então como é que você observa os outros? A Maestra Liz, ela nos contava, ela ia caminhando com um limonero Ela lhe dava comida. O limonero não. O mendigo estava bêbado, estava bêbado.

1:02:02 E começou a gritar, a viu vindo e começou a gritar. Eu não sei se podem dizer essas palavras. Em palavras não erradas, entendem? Prostituta, exate. Dizia a pobreza. Ela nos contava que ela dizia, mas esse homem como me... e ela disse que ela se sentou a reflexionar nesse evento.

1:02:43 E nessa reflexão, nessa meditação que ela fez, ela recordou que na existência passada ela havia sido isso, do que o mendigo acusava. Para não repetir a palavra. E esse menino precisava dar-se conta para poder fazer um trabalho psicológico nesse dia. Não sei se estou me fazendo entender. Então, não há desculpas. É que eu não faço isso. É que eu não me comporto assim de mal.

1:03:23 O que você vê no espelho é porque você tem e está se alimentando.

PARTICIPANTE

1:03:30 Quando sente repulsa também. Quando sente repulsa Há algo que vê também

INSTRUTOR

1:03:36 É que o que sente repulsão Por algo que vê é o eu que está dentro Incômodo porque ele não pode fazer Um eu da ira Que está todo reprimido Amarrado de pés e mãos No mundo psicológico da pessoa Vê outro ira Mas é que ele não parece anóstico E por dentro lhe dá repulsão Lhe dá fastidio De pessoa É o mesmo eu que, como não pode sair a alimentar-se como um louco, então se sente iracundo de ver-se refletido em outro. Isso explica o mestre.

PARTICIPANTE

1:04:12 O mestre não sente nada como se fossem coisas.

INSTRUTOR

1:04:15 É que as coisas não são nem boas nem malas. Os eventos não são nem bons nem maus, são eventos. O que lhe põe um rótulo que diz bom ou um rótulo que diz malo é a parte psicológica da pessoa. Beba, doutor.

1:04:40 Os conceitos que tem de que isso é bom, que isso é ruim, que isso sim está bem feito E começar a ver como milhares de espelhos onde você pode fazer um trabalho espiritual

PARTICIPANTE

1:05:30 Eu queria que fosse objetivo O objetivo que a pessoa tem

INSTRUTOR

1:05:35 Mas olha, isso vai nos permitir aprender a conviver Que hora é essa? Eu não quero passar pela luz Isso nos vai permitir aprender a conviver O que se dá conta de que tudo o que se reflete fora é dele, é dele, com quem luta, reaccionando no seu interior,

1:06:19 a máxima preocupação, a reação no seu interior, e aprende a entender os erros que cometem os outros, não ajusta, Entendem o juzgar? Juzgar?

Juzgar Já não está indicando aos outros O que está indicando, está indicando a si mesmo Não, não, não vão acreditar, é brincadeira

1:07:00 É o que? Engraçado? Brincadeira É brincadeira o que está dizendo Então, vejam, rapazes Isso não é para ter como um conceito intelectual É para fazê-lo parte da vida de um. Fazê-lo parte da vida de um.

PARTICIPANTE

1:07:19 E quando começamos a ver esse espelho feio, começamos a mudar. Porque se a gente convive com pessoas que fazem coisas que a gente não gosta, que acham que a outra pessoa faz aquilo, e aí a gente começa a ver que realmente é nosso, e a gente começa a mudar, o meio também muda porque a gente pensa que o outro mudou, mas não é que o outro mudou é que eu mudei, então quando eu mudo as circunstâncias mudam, aí eu aprendo

INSTRUTOR

1:07:57 a conviver, e é precisamente por isso, porque se eu mudo esta circunstância, me aparece uma nova uma nova circunstância, você está entendendo? Quando eu mudo essa circunstância que me trouxe a vida, então aparece... Mas se eu não faço um cambio, continua repetindo, repetindo, repetindo até o infinito. Por isso é que diz o mestre, um problema, se entende o problema? Não se muda porque você se muda de país. Porque se vai a pessoa que lhe pisa o cabelo.

1:08:48 E tem um problema com essa pessoa. Se for de cidade, por exemplo, ou de domicílio, ou o que seja. E ela volta para a mesma situação, mas então já não é Pepito, agora se chama Josefino, Indalécio. É para viver.

1:09:37 Agora vamos para o outro lado. Até aí vamos entendendo, não? A psicologia. Não pode levar, entende levar? Não pode levar seu pai, não pode

levar sua mãe, não pode levar seus irmãos da senda, não pode levar seu esposo, porque o caminho é totalmente individual.

1:10:09 Eu estou com o Mestre do Universo, mas se a pessoa não faz nada, não avança. Não sei se posso entender. O planeta Terra, você está entendendo o que eu estou dizendo? Sim. Mas se a pessoa não faz uma mudança interna, não avança. Por isso, em uma ocasião, o Mestre Samael, havia um irmão que sempre carregava, como se diz maleta? Sempre lhe carregava a maleta, quando se descia do avião, quando ia em qualquer lugar, ele sempre ia com a maleta do mestre Samael.

1:10:50 Então, um dia que o mestre havia falado do Êxodo, o irmão se aproxima do mestre Samael e lhe diz, mestre, quando você for para o Êxodo, eu lhe cargo a maleta, entende? Eu lhe cargo a maleta. E o mestre o voltou a olhar e disse, se trabalha assim, porque se não trabalha, ninguém o levará ao exército. Você pode ser o irmão mellizzo, o irmão gemelo, é irmão de qualquer mestre exaltado no universo,

1:11:26 mas não lhe fará o caminho, porque o caminho o faz a pessoa, o faz a consciência da pessoa. É um trabalho individual, pessoal Você está entendendo? Então, psicologia Obtém seu fundamento na psicologia O mestre Lakhsmi dá uma definição de psicologia Ele diz, isso já estudamos Que psiqui, psico vem de psiquis

1:12:05 É um grupo de seres Por exemplo, a venerável loja branca Por exemplo, a venerável loja negra Por exemplo, a loja amazônica é um grupo, um grupo de seres, ou um grupo. Então, a CIS é o nosso país psicológico, e na nossa CIS habita um grupo de seres, ou deseáveis. É mais, um grupo de seres bastante detestáveis. Entendem? Que se chama... como se chama?

1:12:45 O interior é uma loja negra. Se ela estivesse habitada pelas partes autônomas do nosso ser, pelas virtudes, pelos valores, então teremos uma lógica branca. Mas como não é assim? Que a psicologia é o trabalho sobre a lógica interior, o trabalho na lógica interior, esse trabalho de transformação que temos que fazer de nossa psique, de o que habita na psique.

1:13:25 E esse trabalho tem como fundamento a morte, não é? Sem morte, não há mudança na psiquis. Sem a morte, não há mudança na psiquis. ...cortar-se bem para que todos digam que é um bom estudante gnóstico. Mas se não há morte real do eu, do eu, não há mudança na psiquis. Não sei se você está entendendo. Aqui o mestre nos diz que nesta parte é muito importante aplicar o judo ao ego. Já expliquei. O judo ao ego.

1:14:06 Judo para o ego E como se aplica o judo para o ego? Não fazendo o que o ego quer Ou seja, uma disciplina para o ego Não fazendo o que o ego quer que você faça O personagem está caminhando E encontra-se em um armazém de tortas Vêem tortas? De tortas

PARTICIPANTE

1:14:36 De tortas

INSTRUTOR

1:14:37 E aí... Já? Bom, passando as tortas. E alguém a vê no exibidor, na janela, na chanela, como se chame, uma torta de chocolate, selva negra, três tapas com gelado, com sorvete na metade,

PARTICIPANTE

1:14:56 olha as caras que põe, fresas em cima, crema chantilly, um espetáculo.

INSTRUTOR

1:15:03 A torta. E a pessoa vai passando, que vai cheia porque acabou de almoçar, Ai, veja a torta, e o eu lhe diz, como que eu quero a torta, isso eu, a mim me queda, comamos um pedacito de torta, veja que se você não a comeu, isso seguro que vem fulano que é mais feio e se la come toda, não, melhor comê-la de uma vez,

PARTICIPANTE

1:15:35 veja que o que guarda manjares, guarda pesado, manjares, comase,

INSTRUTOR

1:15:48 Se é tonta, o ego diz, entende, faz o contrário do que o ego lhe pede, porque não vai dar o mesmo ao ego, vai deixar ele morrer de fome, literalmente, exemplo, outro exemplo, chega uma pessoa, e você se sente ofendido, e quer falar, e como que você começa a subir, não estão entendendo, e o de ira lhe diz, não seja bobo, não seja tonto, como você vai deixar, Sabe que o melhor, essa pessoa está Que se dê conta que você é gnóstico Simplesmente calhe-se e faça-lhe mal a cara

PARTICIPANTE

1:17:46 Assim

INSTRUTOR

1:17:47 Para que você se dê conta que você está fazendo um trabalho Ele casou o ego Se põe a fazer-lhe mal a cara ou lhe contesta mal Perdiu a oportunidade Mas se a pessoa realmente está no Se fica tranquila Mas não fazendo mal a cara Se não se fica tranquila Estudando o que reaciona E não lhe dá alimento a esse jovem Não se dá, tem que fazê-las em conjunto.

1:18:27 A psicologia, fazemos tudo ao contrário. E a psicologia muda. Então, exemplo, para que me entendam. Pobrecito. A próxima, tranquilo. Filosofia para um.

1:19:08 Ui, mas veja como... Diz que missionário. Deveria matar esse idiota, porque isso faz ficar mais e mais com a gente. Sim, porque veja... Consideração, sim. pode ser, mas deveria tratar de ser para que lhe dá alimento?

1:19:44 se eu me equivoco, de quem depende? de você, e no meu caso de mim, mas tem que fazer em o diário viver, não é uma

1:20:41 componente, é algo que tem

PARTICIPANTE

1:20:43 o primeiro que

INSTRUTOR

1:20:54 tem que fazer é se alimentar a maestra Luz em uma ocasião que eu estava que eu estava passando por uma situação com uma irmã gnóstica muito difícil e eu não sabia o que fazer porque estava mais identificada e dormida com o problema aí, mas identificada. E então a professora me disse, olha, minha filha, minha filha, olha, Diana, para que entenda. Eu vou dar uma clave que eu dou a todos os estudantes gnósticos para não reacionar, mas nenhum faz.

1:21:34 Querem a clave? Não tem cara. Querem a clave?

PARTICIPANTE

1:21:40 Sim! Sim!

INSTRUTOR

1:22:13 Então, é dizer, não saia da indústria, se você não é desordenado, o que tem que fazer é onde fica outra, isso é o mais que existe no planeta Terra, fazer isso, mas ninguém faz, porque não tem consciência de que essa prática tão simples é muito poderosa, que o primeiro que reaciona, me está entendendo?

Eu vou colocar uma... mas é para que mentirem. E querem que ele se lave, pois não vai ser possível. O árvore começa a se debilitar, a ficar seco,

1:24:20 como que algumas ramas começam a cair. Dá-lhe, como dizem?

PARTICIPANTE

1:24:27 Machadadas.

INSTRUTOR

1:24:29 Machadadas.

PARTICIPANTE

1:24:30 E fecha.

INSTRUTOR

1:24:31 E fecha. O mesmo acontece com um inimigo. E o inimigo é assim. Tipo grandote. E você toma um pedaço desse tamanho que é a consciência. Não! Entendem papilha, não? Tem interior que se despreza todos os dias.

1:25:12 Interior. Não, se põe magro. Magro. E cada vez mais, cada vez mais magro. Então, você sai com seu pedaço, e esse já quase não tem pedaço. Porque já pode eliminá-lo facilmente. Desculpem o exemplo tão burro, tão ordinário. Mas é para que me entendam. Entenda, nós o primeiro que temos que fazer é deixar de reacionar, porque ele acha que o mestre nos ensina isso, para que nós deixemos de ser reacionários.

PARTICIPANTE

1:25:52 O que o mestre Samael ensina na psicologia é que nós precisamos do primeiro choque consciente, que é deixar de alimentar o ego e deixar de estar criando no seu. Então, para isso, a pessoa tem que deixar de reacionar, tem que fazer um reacionário. Enquanto segue fazendo um reacionário, não vai fazer nada. Primeiro é impossível.

INSTRUTOR

1:26:20 Então, isso é o primeiro. Já depois do evento, que você não reagiu, aí é já quando você se põe a fazer um trabalho de reflexão e meditação. Passou o evento, você está acalmado porque não reagiu. Aí mesmo, você pode fazer, Madre bendita, ajude-me a compreender esse ego. Mas se você se põe mais bendita, ajuda a compreender este ego e já vai com a mão que lhe pega ao outro, reagindo. E depois, ai meu Deus, minha mãe, por que me deixou reagir? Já para quê?

1:26:58 Que tem um que são mais golosos por não dizer outra coisa.

PARTICIPANTE

1:27:27 e outra pessoa que tem 30, 40 anos, por exemplo, passou muito da fase, e tem esse conhecimento, e outras...

INSTRUTOR

1:27:41 É que, é que, aí, olha, Maria, que aí tem um detalhe, porque é que o fato de que um tenha nascido na Gnosis, não é garantia de que a pessoa possa fazer ou não pode fazer um trabalho.

PARTICIPANTE

1:27:52 Então, é que, olha, tem que haver uma reflexão. O que é que ocorreu?

INSTRUTOR

1:27:58 O que acontece é que, olha, o mestre diz, para que um possa ajudar um filho, Primeiro tem que estar fazendo o trabalho do pai, se o pai e a mãe não tem um trabalho sério e responsável, não pode ajudar o filho, por isso nos dizia o mestre, pense duas vezes se você quer pedir a divindade a um filho, porque você tem que ter uma estrutura psicológica, mental e emocional para educá-lo, primeiro, segundo, que em todo caso você pode educar muito bem o seu filho, mas não pode matar o eu, não se pode matar, não se pode matar e

tarde ou cedo essa pessoa tem que começar a conhecer os joias que se manifestam nela

1:28:40 seja ou não seja gnóstico ou seja, perdão, nasceu ou não nasceu dentro da gnosis então, olha, não é questão de em que tempo eu entrei na gnosis, se entrei de um ano de nascida, entrei de 15 anos entrei de 30 de 40, 50 é fazer consciência do trabalho que tem que fazer a pessoa que ajuda muito a ter nascido na gnosis Se a mãe e o pai se comportaram com verdadeiros gnósticos Claro, porque a forma de pensar da pessoa já é muito diferente Da forma de pensar que lhe ensinam a ter fora Isso é indudável Mas a base do trabalho é uma parte psicológica

1:29:20 Você sabe que, por exemplo, uma pessoa pode ter nascido na gnosis e ser uma reacionária Porque dentro delas não tem compreendido que tem que deixar as reações egoicas, não sei se me entendo. Por isso digo, não é questão de ter nascido ou não nascido na Gnosis, isso não é o que faz mais ou menos uma pessoa. É que a pessoa se torne consciente do trabalho que tem que fazer. Claro que um nascido na Gnosis se supõe, em teoria,

1:29:54 Na teoria, se evita cometer muitos erros, evita cometer muitos erros, isso é indudável e isso é uma grande vantagem, você entende vantagem? Vantagem, uma grande vantagem, é uma grande vantagem, com ou sem vantagem a pessoa tem que fazer um trabalho psicológico, você entende? Por aí, porque lembre-se, o caminho não é entrar flutuando, o caminho é trabalhar com a filosofia e a psicologia nesse ponto matemático que é este momento.

1:30:47 Você entende o que eu estou dizendo? A filosofia e a psicologia se unem neste presente, neste momento, neste instante. Em qual instante? O que está vivendo cada um. Porque assim como o instinto se recebe de diferentes maneiras, e pode estar recebendo o evento como, ai, para que repetirão tanto

isso? Um eu impaciente, ai, por que não era que saímos a almoçar? Um eu sentimental, não está recebendo, ai, sim, é que eu sou tão ruim,

1:31:27 porque é que eu continuo reagionando, meu Deus, um eu, eu sei, eu não sei por que repetir, eu me sinto cansada com essa história, para que dizem tanto isso, depende do eu, o eu é pereçoso, esse sim que não traduz, me entende, o eu, e a psicologia a funcionar em minha vida, nesse instante, se expressam, escutando, sentindo, gostando, se é que está comendo algo,

1:32:49 olhando psicológicas no fundo vivem no umbral o que explicou Emerson há uns dias atrás não se pode lograr se não vivem no umbral esses dois irmãos esses dois irmãos

1:33:29 que são o Cristo de cima e o Cristo de baixo através da questão desde outro ponto de vista como esses dois gêmeos ou como dizem vocês

1:33:43 Eles fazem o trabalho desde outro ponto de vista, mas desde o ponto de vista dos eventos da vida, assim é que eles fazem, porque o que traz os eventos é Lucifer, Lucifer o conhece por dentro, por fora, com roupa, sem roupa, no banho, na cozinha, Ele o conhece, o que pensa, o que sente, o que faz, tudo, inteiro, o conhece, me está entendendo? E ele sabe o que mais se manifesta em um, o que mais dano está causando, e ele busca uns atores que lhe apresentem, reagionar no que tem na pessoa. Diz o mestre que a mãe e o Lucifer pagam, cancelam, não cancelam, pagam, não dançam,

1:34:57 não venham a molestar, não levam o turno que tinham para receber o prato de comida na hora da noite, não levam a cadeira onde sempre se senta, etc, etc, etc. Eles pagam para que a pessoa possa se conhecer, eles pagam para que a pessoa possa se conhecer. E o Cristo está pendente de que se a pessoa reflexiona, medita, tem um comportamento adequado na parte psicológica,

1:35:43 ele pode ajudar a sair desse estado da pessoa. Você está entendendo? É um trabalho em conjunto. E vamos deixar esse tempo que já são as 12. Muito obrigada, irmãos. Se há perguntas, anotem-as e esta tarde fazemos. Que tenham um feliz, feliz, feliz amor. Obrigada. Obrigada!

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor